



Uma casa espírita a serviço de Kardec.

# LIVRE - ARBÍTRIO

Departamento de Doutrina Espírita da A.J.E.E



EDIÇÃO Nº. 002

Junho, 2007

Edição Eletrônica

## Interesses especiais:

- Estudar.
- Divulgar.
- Compreender.
- Aprender.
- e Praticar.

• **KARDEC**

## Nesta edição:

EDITORIAL	2
A VIAGEM PERIGOSA.	2
CURIOSIDADES ESPÍRITAS E HUMOR	3
KESA - APRENDA COM KARDEC	3
O Poder de cada Droga.	4
O Poder de cada Droga. Cont.	5
O Espiritismo e a Caridade.	6

**PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS: KARDEC EXPLICA**

## AS DROGAS E SUAS INFLUÊNCIAS

POR: WARWICK MOTA

Segundo a Organização Mundial de Saúde, droga é toda substância que, depois de ingerida, pode modificar uma ou mais funções do indivíduo. Desde o alvorecer das primeiras civilizações o homem já fazia uso das drogas, tanto no intuito de obter prazer, como na tentativa de entrar em contato com supostas divindades.

Por muito a tempo a questão das drogas quanto ao seu uso, foi tratada apenas como assunto jurídico ou médico, hoje, porém, a sociedade tem das drogas, uma visão muito mais ampliada. Ver os nossos jovens sendo consumidos, minados pelos vícios, em virtude da falta de informação, de problemas familiares e de problemas sociais, tem movimentado um grande segmento da sociedade, que busca soluções que contenha a invasão das drogas nos nossos lares.

Normalmente os jovens que iniciam no uso de substâncias tóxicas não dispõem de informações, sobre o assunto. Na busca de prazer ilusório, passageiro, e auto-afirmação dentro do grupo a que pertence, acabam condicionados ao vício, vítimas da dependência física e psicológica, que os levam, a cometer atos de extrema gravidade, contra si, seus familiares e contra a sociedade, quando buscam recursos que lhes supra o vício.

Sabemos que as nossas companhias, a nível social, estão diretamente ligadas aos nossos interesses, se analisarmos a forma como as pessoas se relacionam socialmente, veremos que tudo gira em torno de interesses afins, é muito natu-

ral às pessoas afinizarem-se por gostos e hábitos idênticos, no caso dos jovens a tônica não poderia ser diferente.

O mesmo se dá com relação as nossas companhias espirituais, que via de regra, se dá por identidade fluídica, onde a nossa vibração é fator determinante para atrair os desencarnados. Ora! os nossos pensamentos são o espelho do nosso estado evolutivo, somos nós que escolhemos as nossas companhias espirituais, nós é que procuramos o obsessor, quando abrimos as portas a eles, somos nós que proporcionamos a atração, e quando essa atração se refere aos vícios, obviamente existe uma parceria consentida dentro do contexto.

Muitos hábitos, considerados por muitos, como incapazes de prejudicar alguém, tem por principal prejudicado o próprio emissor da ação. As primeiras tragadas inocentes, dadas pelos jovens em cigarros nas famosas festinhas, são o primeiro passo para a incorporação de um vício ao cotidiano destes, da simples tragada inicial passa-se ao primeiro cigarro, depois vem o primeiro maço, e quando vêem, o vício já se incorporou sutilmente, porém eficazmente às suas vidas.

Estar atento ao comportamento de nossos filhos, acompanharem o crescimento destes de forma participativa, buscar o entendimento através do diálogo, são quesitos fundamentais no combate às más inclina-

ções, ainda inerentes aos mundos de provas e expiações. A recomendação do Cristo "vigiai e orai", nos remete às recomendações do Espírito Joanna de Ângelis propõe um posicionamento efetivo e atento dentro do contexto<sup>1</sup>.

"A educação moral à luz dos Evangelhos sem disfarces nem distorções, a conscientização espiritual sem alardes; a liberdade e orientação com bases na responsabilidade; as disciplinas morais desde de cedo; a vigilância carinhosa dos pais e mestres cautelosos; a assistência social e médica em contribuição fraternal constitui antídotos eficazes para o aberrante problema dos tóxicos, auto-flagelo que a Humanidade está sofrendo, por haver trocado os valores reais do amor e da verdade pelo comportamentos irrelevantes quão insensatos da frivolidade".

(1) Após a Tempestade, Cap. 8 - Divaldo P. Franco pelo Espírito Joanna de Ângelis - Editora LEAL 1992

Obs.: Leia mais em: [www.adejau.com.br](http://www.adejau.com.br)

## TRABALHANDO PARA A DIVULGAÇÃO DE NOSSA QUERIDA DOCTRINA ESPÍRITA.

A comissão organizadora do Sefrate estará trabalhando nos dias 7, 8 e 9 do mês corrente, na Associação Atlética Palmeiras, conhecida aqui na cidade de Jaú carinhosamente por Palmeirinhas, em uma barraca de Hot Dog, (cachorro quente para os íntimos), com o objetivo de angariar fundos para o III Sefrate, que ocorrerá em Setembro de 2008.

Os temas escolhidos para o próximo Sefrate por uma assembléia convocada para esse fim, em reunião ocorrida na sede da Associação de Divulgadores do Espiritismo de Jau e Região - ADE Regional Jaú, no dia 27 de Janeiro de 2007 (sábado) são:

Dia: 05 / 09 / 2008 sexta-feira (noite)

Conferência com: Severino Celestino da Silva

Tema: Legitimidade dos Evangelhos (pesquisas sobre os textos de Matheus, Lucas, Marcos e João

Dia: 06 / 09 / 2008 sábado (tarde)

Módulo de Estudo sobre o tema da noite anterior.

Dia: 06 / 09 / 2008 sábado (noite)

Conferência com: Ayrtton Paiva.

Tema: Ética, Política e Espiritismo

Dia: 07 / 09 / 2008 sábado (tarde)

Módulo de Estudo sobre o tema da noite anterior.

Dia: 07 / 09 / 2008 sábado (noite)

Conferência com: a ser verificado.

Tema: O que o espiritismo pode oferecer para os Jovens.

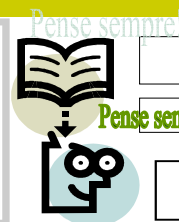
**PARTICIPE, ENVOLVA-SE.**



Uma casa espírita a serviço de Kardec.

# LIVRE - ARBÍTRIO

Departamento de Doutrina Espírita da A.J.E.E.



EDIÇÃO Nº. 002

Junho, 2007

Edição Eletrônica

## Editorial

É com preocupação que vemos nossos jovens, crianças, empresários enfim nossa sociedade, avançar no uso e na banalização do uso de drogas. As ditas drogas lícitas e portanto, autorizadas pelo governo, permeiam de tal maneira os costumes e cotidiano de nossa sociedade que num processo invertido de valores e critérios, quem não faz uso é que é tido como fora de moda e se arrecadam milhões de reais para deleite de nossas autoridades, que justificam a permissividade alegando necessitarem de dinheiro para (sic) a saúde, educação, infraestrutura básica, e etc.

As ilícitas, tal qual, a maconha, a cocaína, a heroína, o crack, e etc., comercializadas, quase que, livremente, chegam a ser defendidas, não só para uso livre, bem como, por uma minoria, é verdade, alegando até que o uso de algumas delas seria até benéfica à saúde.

Autoridades são cooptadas pelos interessados em defender criminosos do tráfico, crianças tornam-se transportadores e vigias das quadrilhas de traficantes, prostituição acompanha e emana do próprio uso de drogas, famílias são destroçadas e desbançadas naquilo que tem de mais caro, seus filhos e filhas, seus queridos, seus amados.

Assim que, por razões óbvias, sabendo que o número de usuários cresce vertiginosamente, trazemos algumas matérias nesta edição e faremos sempre que possível todo o esforço necessário para levar informações que desestimulem o interesse, o uso e até, pela força da informação, a curiosidade, que a tantos carrega para as fileiras dos infelizes que se utilizam destes aditivos para poderem encarar a realidade, realidade esta que muitas vezes é confundida e tida por "castigo" de Deus e que faz, dia a dia, doentes e dependentes desta substâncias químicas.

Sabemos que aqueles que se utilizam destas substâncias estão envolvido por um grande e difícil problema, mas podemos garantir, que reside na utilização dos atributos, da inteligência, vontade e do pensamento, qualidades que **todos os espíritos no universos possuem** e que tem por objetivo promover nossa evolução é que esta a solução. Por isso acreditamos na promoção da criatura humana pela educação, mostrando-lhe **sua importância** no contexto universal, pois o CAUSADOR conta conosco para promover a harmonia do universo.

Saúde e Paz a todos.

Depto. Editorial.

## A VIAGEM PERIGOSA

POR FERNANDO FALABELLA T. DE LIMA

Neste texto pretendo abordar, de maneira lúcida e objetiva, uma questão que aflige demais aos pais e educadores de crianças e adolescentes, do nosso País. A situação que abordarei, diz respeito à forma de educação dos nossos filhos e à sua direta relação ao uso de drogas psicotrópicas.

Recentemente, tive acesso a um boletim informativo que apontava para os perigos relacionados à presença de "drogas e venenos em tatuagens infantis", ou seja, naqueles pequenos selos que são molhados em água e colocados na pele, imitando uma tatuagem. São imagens coloridas, que apresentam vários desenhos, como super-heróis, personagens de desenhos animados, etc. O boletim em questão, apontava para os riscos da presença de Ácido Lisérgico, o popularmente conhecido LSD, nesses selos em questão.

Perguntei-me: será possível que a grande rede de tráfico de drogas internacional utilizar-se-ia deste recurso para causar a dependência em nossas crianças e adolescentes? Não por duvidar dos métodos cruéis que os traficantes se utilizam, mas, sinceramente, não acredito que seria interessante para a indústria do tráfico utilizar-se desse recurso, simplesmente porque a droga em questão, o LSD, é muito cara! Alguém daria droga sem receber nada por isso, simplesmente com a perspectiva de possuir, na criança, um possível futuro usuário? E se a criança não voltar a comprar essas substâncias "disfarçadas"? Quem arcaria com as primeiras doses necessárias até que se estabeleça um vínculo entre vendedor e compradores de drogas?

Proponho que nos aprofundemos um pouco mais nessa discussão em relação aos efeitos do Ácido Lisérgico, para que possamos tirar as nossas próprias conclusões...

A Dietilamida do Ácido Lisérgico, ou LSD, é um alucinógeno, ou seja, uma droga psicodélica que pode causar fortes alucinações em seu usuário. Os efeitos do uso dessa droga, da chamada "viagem" causada pelo consumo de uma pequena quantidade, podem ser, por exemplo: fantásticas visões de objetos coloridos e sons, vindas de qualquer lugar; para alguns, essa sensação pode ser muito prazerosa, porém, para outros, isso pode ser vivido com muita angústia e medo. Esses efeitos de ilusão e alucinação duram em média de seis a oito horas.

Poucos sabem que o LSD pode levar as pessoas a um estado de permanente confusão mental, isto é: não podemos saber, na sociedade como um todo, quais as pessoas que possuem uma pré-disposição para a "loucura" (Estados esquizofrênicos e outras psicoses). Contudo, ao usar o Ácido, as pessoas têm suas percepções alteradas (delírios e alucinações), características desses estados perturbados, que consideramos vulgarmente como "loucuras". Porém, caso a pessoa tenha uma pré-disposição para esses quadros, os alucinógenos, dentre eles o LSD, podem apressar o aparecimento dessas alucinações e delírios, fazendo com que, mesmo ao cessar o efeito da droga, a pessoa continue apresentando essas alterações perceptivas.

Quando falamos a respeito do uso de drogas, devemos ser o mais preciso possível, para que tenhamos, assim, confiança do nosso público. Logo, não devemos deixar de abordar o prazer que o uso de psicotrópicos pode propiciar às pessoas. Evidentemente estamos falando de uma "faca de dois gumes": por um lado as drogas podem causar prazer, por outro, há um custo para isso!!! O LSD não é uma droga que cause dependência física, ou seja, organicamente a pessoa não ficará com necessidade de utilizar a droga após alguns contatos, como pode ocorrer com os derivados do Ópio, a Morfina e a Heroína, por exemplo, ou mesmo com o, legalizado, Álcool. Embora não cause dependência, o LSD é uma substância extremamente forte, como foi dito, causando alterações de percepção. Logo, podemos supor os riscos envolvidos em uma situação onde a pessoa está sob o efeito do Ácido e decide atravessar uma avenida, ou dirigir um automóvel! Além disso, há mais um detalhe, pouco conhecido a respeito do uso freqüente do Ácido Lisérgico: é um efeito residual chamado de "Flash-back". Após alguns meses do último contato com a droga, em geral entre seis e oito meses, a pessoa pode, repentinamente, voltar a ter os efeitos, como se tivesse utilizado o LSD. Assim, o sujeito que mal se lembrava que havia usado a droga há vários meses, pode subitamente começar a ter alucinações, ainda relacionadas ao antigo uso. Nem precisamos alertar para os riscos que estão envolvidos, caso a pessoa esteja em sua rotina cotidiana e comece a alucinar em pleno trânsito ou, operando uma máquina perigosa.

Em geral, ninguém relaciona este efeito ao uso antigo da droga, assim, muitas pessoas vão parar em hospitais psiquiátricos, internados como delirantes, confusos, enfim, como "desequilibrados", em função do "Flash-back".

Vale ainda lembrar que o uso e o porte de LSD, no Brasil, é ilegal. Assim, tanto o traficante, como a pessoa que usa a droga estão sujeitos as sanções legais. O LSD pode ser detectado na urina do usuário até três dias após o consumo.

Colocadas todas estas informações, retornemos às nossas questões iniciais.

Parece-me pouco provável que drogas caras sejam dadas de graça em porta de escolas e clubes (a lenda do "pipoqueiro traficante"). Há um grande mercado consumidor de drogas no Brasil, assim, acredito que as famílias devam estar muito atentas para estas questões em relação aos filhos. Mas, não entremos em pânico, que não resolve nada. Não crucifiquemos os vendedores de pipoca!!! A atenção dos pais e de toda a sociedade deve estar voltada para a prevenção; o diálogo franco e aberto com os filhos, não fugindo ao essencial papel de educação, não podem ser deixados de lado.

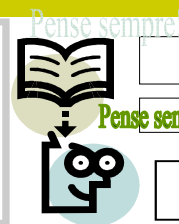
Cont. na página 3.



Uma casa espírita a serviço de Kardec.

# LIVRE - ARBITRIO

Departamento de Doutrina Espírita da A.J.E.E



EDIÇÃO Nº. 002

Junho, 2007

Edição Eletrônica

## A VIAGEM PERIGOSA

POR FERNANDO FALABELLA T. DE LIMA

Principalmente durante a adolescência, é comum que as pessoas desejem ter muitas experiências, fato que muitas vezes leva ao consumo de drogas. Contudo, as drogas possuem diferentes efeitos. Não devemos "tapar o sol com a peneira": a educação, a presença dos pais, o diálogo aberto são as melhores maneiras de evitarmos que os jovens venham a se envolver de forma séria com o consumo de drogas...

É bem verdade, que para facilitar o tráfico, o LSD poderia ser apresentado em forma de "figurinhas ou selos", pois a quantidade de droga necessária para horas de efeitos é muito pequena, podendo ser concentrada, por exemplo, em um ponto de caneta, numa folha em branco! Assim, as figurinhas são formas "seguras" para os traficantes passarem a droga. Devemos estar atentos e aconselharmos as crianças com as antigas máximas: não aceitarem nada de pessoas estranhas na rua; não pegar balas de desconhecidos, etc. Assim, sem pânico, sem grandes preconceitos (já que todos nós possuímos uma boa dose deles), poderemos ampliar as discussões sobre o uso de drogas e seus efeitos, exercendo assim um importante papel nessa luta, que parece infundável, contra o uso indiscriminado de diversas substâncias, na busca de uma satisfação ilimitada, fato que, há pelo menos um século, como disse o fundador da Psicanálise, Dr. Freud, é impossível de ser alcançada.

Gostaria, ainda, de relembrar os direitos das crianças e dos adolescentes

assegurados pelo Estatuto da Criança e Adolescente, Lei número: 8069, de 13 de Julho de 1990, que em seu artigo sétimo, garante às crianças e aos adolescentes direito a proteção à vida e à saúde. Já o artigo quarto, da mesma Lei, define os deveres das famílias, da comunidade e da sociedade em relação aos direitos das crianças e adolescentes tanto no tocante à saúde, como à educação, à cultura, à dignidade...

Sendo assim, é nosso papel e nossa obrigação zelar pela vida e pela saúde de jovens, garantindo-lhes segurança, no tangente aos riscos envolvidos ao uso de drogas e todas as suas conseqüências. Não deixemos de desempenhar as nossas obrigações enquanto pais, professores, enfim, enquanto responsáveis!!! Prevenção é necessária e fundamental, porém, sem pânico. O medo excessivo pode paralisar as pessoa, atrasando ações importantes em prol desta missão, que é tão morosa e difícil.

[Fernando Falabella Tavares de Lima](#)

Fone/fax: (011) 30223058 30231192 São Paulo/SP

<http://www.drogas.psc.br/artigos.htm>  
[fernando@drogas.psc.br](mailto:fernando@drogas.psc.br)

“Cada criatura traz na frente, mas, sobretudo nos atos as marcas de sua grandeza ou de sua decadência”  
Kardec  
Evang. Seg. Espiritismo.

## CURIOSIDADES ESPÍRITAS

### Auto de Fé de Barcelona

Numa manhã de outubro de 1861 em Barcelona na Espanha, milhares de pessoas se reuniram para assistir a queima de trezentas obras espíritas importadas da França pelo livreiro Maurice Lachâtre. O comandante da inusitada cerimônia era o Bispo Dom Antônio Palau Y Thermmens, que alegava serem as obras espíritas contrárias à fé católica. A cerimônia constava de um padre com uma cruz e uma tocha, um notário encarregado de redigir a ata, o ajudante do notário, um funcionário da superior administração aduaneira e pasmem, três serventes da Alfândega, encarregados de aticar o fogo além de um agente da Alfândega, representando o proprietário das publicações que foram queimadas.

### Aristóteles

O maior filósofo grego. Nasceu na Macedônia, 384, a.C.; condenado à morte não chegou a ser executado, pois morreu antes, em 322 a.C., de morte natural, outros autores afirmam que envenenou-se voluntariamente. Aristóteles construiu com suas obras, um monumento filosófico que até hoje, em muitos aspectos permanece atual e insuperado. Escreveu mais de 400 obras. Pode ser considerado o maior metafísico e lógico de todos os tempos. Foi discípulo de Platão. Tendo-o superado na magnitude e profundidade de sua obra. Foi convidado por Felipe da Macedônia, para dirigir a instrução de filho, o glorioso Alexandre "O Grande".

#### LEMBRE-SE:

CONHECE DOCTRINA ESPÍRITA QUEM **ESTUDA** A OBRA KARDECIANA.

- LIVRO DOS ESPÍRITOS 18/04/1857.
- LIVRO DOS MÉDIUNS 1861.
- EVANG. SEG. ESPIRITISMO 1864.
- O CÉU E O INFERNO 1865.
- A GÊNESE 1868.

## RECEITA GARANTIDA

### Pergunta?

Você sabe como fazer para certificar-se de que esta encarnado?

Se a resposta for negativa, temos a solução.

Poste-se confortavelmente em frente ao espelho, encha o peito de ar, e solte uma bela bafurada sobre o mesmo, se não embaçar... Bon voyage.

**KESA - KARDEC PERGUNTA, OS ESPÍRITOS SUPERIORES RESPONDEM, E VOCÊ...REFLETE, PENSA, REPENSA E... APRENDE.**

### L.E Introdução, Item VI - Resumo da Doutrina dos Espíritos.

“O MUNDO CORPORAL É SECUNDÁRIO; PODERIA DEIXAR DE EXISTIR, OU NÃO TER JAMAIS EXISTIDO, SEM QUE POR ISSO SE ALTERASSE A ESSÊNCIA DO MUNDO ESPÍRITA”.

“OS ESPÍRITOS ENCARNADOS HABITAM OS DIFERENTES GLOBOS DO UNIVERSO. OS NÃO ENCARNADOS OU ERRANTES **NÃO OCUPAM** UMA REGIÃO DETERMINADA E CIRCUNSCRITA; ESTÃO POR TODA PARTE NO ESPAÇO E **AO NOSSO LADO**, VENDENDO-NOS E ACOTOVELANDO-NOS DE CONTÍNUO. É TODA UMA POPULAÇÃO INVISÍVEL, **A MOVER-SE EM TORNO DE NÓS**”.





# LIVRE - ARBÍTRIO

Departamento de Doutrina Espírita da A.J.E.E



EDIÇÃO Nº. 002

Junho, 2007

Edição Eletrônica

## O PODER DE CADA DROGA

CARACTERÍSTICAS DE CADA SUBSTÂNCIA, NOS ESTADOS UNIDOS, EM 2001.

Substâncias	Acessibilidade	Poder de vício**	Letalidade	Precocidade***
Nicotina	Grande	80	Alta	15,5
Heroína	Pequena	35	Média	19,5
Cocaína	Média	22	Alta	21,9
Sedativos*	Média	13	Média	19,5
Estimulantes*	Média	12	Alta	19,3
Maconha	Média	11	Baixa	18,4
Alucinógenos	Grande	9	Baixa	18,6
Analgésicos*	Média	7	Média	21,6
Alcool	Grande	6	Média	17,4
Tranquilizantes*	Média	5	Média	21,2
Inalantes	Grande	3	Média	17,3

\* Uso não-médico de substâncias psicoativas

\*\* % de usuários que se tornam dependentes

\*\*\*idade do primeiro uso, em anos

Fonte: Pesquisa Doméstica Nacional sobre Uso de Drogas 2001, do Departamento de Saúde dos Estados Unidos - Revista Super Interessante.

### ALUCINÓGENOS

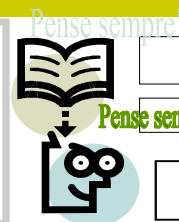
Nome	Nome popular	Nome científico	Modo de uso	Duração da ação	Efeitos de curta duração	Efeitos de longa duração	Como reconhecer o usuário
Maconha	Moita Verde Erva Fumo Fino Baseado Beck	<i>Cannabis Sativa</i>  THC: (elemento ativo)	Fumada  Ocasionalmente ingerida	1 – 6 horas	Sensação de maior consciência; aumento de apetite, especialmente por doces; amnésia transitória em memória recente; em excesso, pode produzir sintomas paranóicos.	Abuso pode produzir conjuntivite ou bronquite e dependência psicológica. Alguns países registraram casos de psicose. Serve como ativador de episódios esquizofrênicos.	Quando não há sinais físicos de intoxicação, há tendências de falar em excesso; euforia ou rir de forma tola, sem estímulo; também há forte cheiro de cânhamo e palha queimada queimados no ambiente ou pertences do indivíduo; olhos vermelhos.
LSD	Ácido Doce Açúcar Cubos	Ditilamida de ácido lisérgico (LSD 25)	Ingerida, em tabletes, cápsulas ou líquida.	10 – 12 horas	Sugestionabilidade, fragmentação do "eu", intensificação das percepções.	Possibilidade de danos no cromossomo. Podem intensificar-se as tendências psicóticas latente, ou levar à ansiedade, pânico ou suicídio, medo de perder a razão.	Dizem "tocar", "ouvir", ou "ver" cores e sons. Perda de sentido da linguagem e dilatação da pupila
Pisilocibina	Cogumelos	3,2 dimetilamina etilindol 4 ao didrogênio fosfato	Ingerida	6 – 8 horas	Relaxamento muscular; náuseas; cefaléias seguidas de alucinações visuais e auditivas	Desconhecidos	Sintomas iguais aos do LSD
Mescalina	Cacto Peiote Mescalito	3,4,5 trimetoxifenil-etilamina (alcalóide derivado de botões de peiote)	Ingerida	8 – 12 horas	Efeitos similares aos do LSD. Podem se acompanhar de náuseas, ou vômitos. Doses excessivas produzem sintomas similares à intoxicação por anfetaminas	Desconhecidos	Sintomas iguais aos do LSD
DTM	Para o homem de negócios executivo	Dimetiltriptamina	Fumado ou ingerido	40 - 50 minutos	Ao fumar, os efeitos são leves. Por via intravenosa é extremamente perigoso. Causa excitação, hilaridade	Desconhecidos	Sintomas iguais aos do LSD
STP	Serenidade, Tranquilidade e Paz.	2,5 dimetoxi 4 metil anfetamina	Ingerido	10 - 12 horas com doses altas, dura 2 ou 3 dias.	Semelhante ao LSD, com doses menores de 10mg. Doses maiores produzem confusão de identidade, desorientação, tremores e reações psicóticas.	Desconhecidos	Sintomas iguais aos do LSD



Uma casa espírita a serviço de Kardec.

# LIVRE - ARBÍTRIO

Departamento de Doutrina Espírita da A.J.E.E



EDIÇÃO Nº. 002

Junho, 2007

Edição Eletrônica

## DEPRESSORES

Nome	Nome popular	Nome científico	Modo de uso	Duração da ação	Efeitos de curta duração	Efeitos de longa duração	Como reconhecer o usuário
Heroína	“H” Cavalo Pó	Diacetil morfina	Inalada; injetada por via subcutânea ou intravenosa; ingerida ao acaso	4 horas	Euforia quando injetada. Sonolência náusea, retenção urinária, prisão de ventre. Requer aumentos constantes da dose.	Tolerância alta, dependência física e psicológica. Perda de apetite e do impulso sexual. Síndrome de abstinência. A superdose pode produzir coma e morte por insuficiência respiratória.	Marcas de injeções pelo corpo. Respiração e pulso lentos; mios.
Morfina	“M” Sonhador	Sulfato de Morfina	Ingerida ou injetada	4 horas	Iguais aos da heroína, exceto por ter características euforizantes menores.	Iguais aos da heroína.	Sintomas iguais aos da heroína.
Metadona	Bonequinha “Dolly”	Hidrocloruro de metadona	Ingerida ou injetada	4 - 6 horas	Ligeira sedação, euforia, analgesia. É um fármaco sintético usado para libertar os dependentes de sua droga habitual.	Síndrome de abstinência. Dependência física e psicológica.	Sintomas iguais aos da heroína.
Codeína	“Escolar”	Metilmorfina	Ingerida ou injetada	4 horas	Com doses excessivas: euforia e excitação.	Em grandes quantidades ; dependência física , apresentando sintomas iguais aos da heroína.	Efeitos gerais leves, exceto quando administrado por intravenosa. Em dose excessiva, sintomas iguais aos da heroína.
Barbirtúricos	Céu azul Pássaros vermelhos Arco-íris	Fenobarbital, amobarbital, pentobarbital e outros.	Ingeridos ou injetados.	4 horas ou mais.	Alivia a ansiedade e tensão mental. Relaxamento danoso na memória, alteração na razão.	Dependência física e psicológica. Confusão irritabilidade ou grande dano mental. Síndrome de abstinência, principalmente por superdose.	Conduta similar à do álcool, sem odor de álcool. Diminuição dos reflexos, do pulso e respiração. Sonolência.

Fonte: Educação &amp; Família – edição 1 – ano 1 - Escala

## ESTIMULANTES

Nome	Nome popular	Nome científico	Modo de uso	Duração da ação	Efeitos de curta duração	Efeitos de longa duração	Como reconhecer o usuário
Anfetamina	Benraira Dexis Cristais Speed Bolinhas	Anfetamina, dextroanfetamina, metanfetamina e outras	Ingeridas, injetadas e às vezes inaladas	4 horas	Sensação de grande força e excitação. Hiporexia. Quando injetadas: euforia insônia e aumento dos sentimentos.	Tolerância grande, o que produz necessidade de incrementar a dose. Pode produzir episódios psicóticos. Dependência psicológica.	Tremores, inquietude, desidratação da mucosa oral, taquicardia, diatose. Quando injetada marcas pelo corpo.
Cocaína	Neve Coca Dama de branco	Benzilmetilecgonina	Inalada, ingerida ou injetada	Varia, euforia breve: 15 - 30 min	Alucinações agradáveis. Grande euforia, sensação de força mental e muscular, usada pelos psicopatas, pode acionar conduta delituosa.	Dependência psicológica, não física: hiporexia, náuseas, insônia. Podem apresentar-se reações paranóides. A inalação pode levar a perfuração do septo nasal.	Pulso rápido com respiração irregular, excitação e hiper-reflexia. Olhos arregalados.



Uma casa espírita a serviço de Kardec.

# LIVRE - ARBÍTRIO

Departamento de Doutrina Espírita da A.J.E.E



EDIÇÃO Nº. 002

Junho, 2007

Edição Eletrônica

## LIVRE - ARBÍTRIO

Uma realização do departamento Doutrinário da Associação Jauense de Estudos Espíritos.

Equipe idealizadora e realizadora:

- Ricardo Foganholo Pavan.
- Ana Vilma Arias.

### RESPONSABILIDADE: A DIRETORIA

Matérias para:  
sjee@ig.com.br  
ade@adejau.com.br

Endereço:  
Rua Lourenço Prado, 508 centro  
17201-000 Jaú - S.P

Tel.: 14 3621-2943 rec. hor. com.  
Fax: 14 3621-2943  
E-mail: sjee@ig.com.br  
www.adejau.com.br  
ade@adejau.com.br

**“Enquanto caminhamos pela vida, levamos conosco a valiosa oportunidade de sermos úteis.**

**Não espere portanto, estar na condição de necessitado, para só então lamentar o tempo perdido”**

Autor desconhecido.

### PERGUNTA:

**PODE O HOMEM EXIMIR-SE DA INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS QUE PROCURAM ARRASTÁ-LO AO MAL?**

### RESPOSTA:

**PODE, VISTO QUE TAIS ESPÍRITOS SÓ SE APEGAM AOS QUE, PELOS SEUS DESEJOS, OS CHAMAM, OU AOS QUE, PELOS SEUS PENSAMENTOS, OS ATRAEM.**

LE- ITEM 467

## Espiritismo e Caridade

por Luiz Herrera

**O**bservamos nossa querida Doutrina dos Espíritos e o chamado “movimento espírita”, (assim mesmo, entre aspas, pois é tão ilegítimo o tal que não pode ser considerado espírita), com muita preocupação.

Os espíritos, alegando, dificuldades no entendimento das Obras Básicas (como se isso fosse possível), não dedicam-se ao estudo paciente, sistemático e dedicado dessas mesmas obras basilares do espiritismo, preferindo livros considerados complementares (como se carecesse de complementação o ensino dos Espíritos Superiores) as apostilas, muitas delas nascidas do entendimento baseado no evangelismo e misticismo que caracteriza a maior parte do chamado “movimento espírita” sendo que por conta disso a maioria dos espíritos, ainda acreditam em sorte, azar, amuletos e toda sorte de atrasos e entulhos amontoados pela licenciosidade daqueles que desconhecendo as bases doutrinárias aceitam as interpolações e interferências de encarnados e desencarnado mal intencionados, irresponsáveis ou maldosos.

Perde-se um tempo precioso discutindo o “sexo dos anjos”; assim que uns divagam em seu farto imaginário pelos “mundos imaginários” (colônias) donde chegam ao absurdo de afirmarem o nascimento de animais como pássaros e etc.; quando encontramos nas obras básicas (L.E q.600) a afirmação inequívoca dos Espíritos Superiores de que não há em erraticidade (tempo que permanecemos aguardando uma nova encarnação) espíritos de animais, pois os tais reencarnam quase imediatamente, explicam os espíritos superiores, e para corroborar nossa afirmação nos socorremos em reproduzir a resposta dada a Kardec pelos seus guias, para informação de nosso atencioso leitor:

Resposta a questão 600 do L.E.:

*“Fica numa espécie de erraticidade, pois que não mais se acha unida ao corpo, mas não é um Espírito errante. O Espírito errante é um ser que pensa e obra por sua livre vontade. De idêntica faculdade não dispõe o dos animais. A consciência de si mesmo é o que constitui o principal atributo do Espírito. O do animal, depois da morte, é classificado pelos Espíritos a quem incumbe essa tarefa e utilizado quase imediatamente. Não lhe é dado tempo de entrar em relação com outras criaturas.” (o grifo é nosso).*

Resposta semelhante recebe o inigualável mestre Lionês ao inquiri-los em o livro dos Médiuns, fazendo-lhes a seguinte pergunta:

### Capítulo XXV 283. Evocação dos animais

*pergunta 36ª  
Pode evocar-se o Espírito de um animal?*

*Resposta: “Depois da morte do animal, o princípio inteligente que nele havia se acha em estado latente e é logo utilizado, por certos Espíritos incumbidos disso, para animar novos seres, em os quais continua ele a obra de sua elaboração. Assim, no mundo dos Espíritos, não há, errantes, Espíritos de animais, porém unicamente Espíritos humanos.” (o grifo é nosso).*

Poderão perguntar os leitores mais atentos, nesta altura da matéria, onde se encaixa o termo CARIDADE, certo?

Responderia com pesar que considero uma enorme DESCARIDADE, informar errada e irresponsavelmente aqueles que buscam na nossa querida Doutrina dos Espíritos as informações

que os pudesse esclarecer racionalmente, sobretudo quanto a necessidade premente é de mostrar às pessoas que, estar em erraticidade (o que significa estar livre e sem corpo físico) equivale dizer, que não estamos sendo punidos pelo Criador e sim estar sem os órgãos que compõe **unicamente** o corpo físico, dispensando-se portanto qualquer tipo de abrigo (as colônias espírituais), alimentação, agasalho, vestimenta, e etc. pois estas coisas são necessárias quando estamos encarnados, não guardando nenhuma relação com aquilo que é preciso para estar em estado de erraticidade.

Informações de boa qualidade doutrinária alijaria do mercado literário espírita tantos livros que (sendo obras de ficção) sem compromisso com a Doutrina, continuam sendo editados para, pura e simplesmente serem comercializadas, visando tão somente lucro financeiro como o fazem os de outras crenças que enganam e aliciam para o consumo das coisas materiais os desavisados.

Quando não ser quer estudar a Doutrina Espírita, fica-se sujeito a toda sorte de ilações, fantasias, e sistemas que na melhor das hipóteses atrasam consideravelmente o entendimento da VIDA sua razão de ser e seus reais objetivos.

O mestre refletindo a respeito escreve assim:

**“Quem não quer ter o trabalho de estudar, demonstra mais curiosidade do que o desejo real de se instruir”.**

Allan Kardec.

Luiz Carlos Tolizano Herrera, pres. da Associação Jauense de Estudos Espíritos e vice - pres. da ADE Regional Jaú.

ltherrera@terra.com.br

Acesse:  
www.adejau.com.br